

INSTALA - SE AMANHÃ EM NITEROI O CONGRESSO BRASILEIRO DA PAZ

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, a sessão solene de instalação do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, na capital fluminense, nos amplos salões do edifício que se ergue à rua São João, n.º 26, 2.º andar.

PERSONALIDADES

Como convidados especiais da diretoria do Movi-

mento Brasileiro dos Partidários da Paz, espera-se o comparecimento ao magno conclave de numerosas personalidades desta Capital e dos Estados, podendo assinalar-se, entre outras, o Bispo Cesar Dacorso, da Igreja Metodista do Brasil; os deputados Luís Vargas e Campos Vergol; o sacerdote católico Nestor Passos, da delegação da Bahia;

PROGRAMA DO CONGRESSO

Além da sessão solene, o Congresso obedecerá ao seguinte programa: domingo, dia 11, às 9 horas da manhã, partem das Barcas, em Niterói, os bondes especiais para o churrasco oferecido às delegações na Praia de Charitas (Saco de São Francisco) pelos parti-

dários da paz do Distrito Federal e do Estado do Rio. Às 18 horas do mesmo dia, partem os bondes de regresso, conduzindo os delegados e demais pessoas presentes para a 1.ª sessão plenária, que terá início às 20 horas, no auditório do Hotel Casino Icarai. Segunda-feira, dia 12, terá lugar a segunda sessão plenária, iniciando-se às 9 horas da manhã; a

terceira sessão começará às 14 horas e a sessão de encerramento, às 20 horas — todas no Hotel Casino Icarai.

— O Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, como forma de vencer as dificuldades e resistências dos inimigos da paz. Cobertura da 1.ª sessão de 4 milhões de assinaturas ao

Início — 20 horas
Local — Rua São João,
26 — 2.º andar

Apelo do Conselho Mundial da Paz.

II — A coexistência pacífica das nações e a solução pacífica dos problemas internacionais, como base e garantia da paz e progresso do povo brasileiro.

III — Análise e estudo das medidas a pôr em prática para aumentar a contribuição do povo brasileiro na salvaguarda da paz, dando também caráter orgânico à vontade de paz do povo brasileiro.

2.350.000 ASSINATURAS JÁ COLETADAS ATÉ ONTEM

PLANO Soviético PARA ASSEGURAR A PAZ

Discurso de L. Beria

Iniciamos hoje, na terceira página, a publicação do discurso oficial pronunciado na sessão solena comemorativa do 34º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, pelo ministro do Interior da URSS, Lavrenti Beria.

Documento longo, da maior importância, e atualidade, entretanto, o apresentamos aos nossos leitores certos do interesse que despertará.



* FALANDO PERANTE A ASSEMBLÉIA DA O.N.U. VISHINSKY DESMASCARA AS MANOBRAIS IANQUES QUE VISAM CAMUFLAR A AGRESSÃO ARMADA COM PALAVRAS PACIFISTAS —

PARÍS, 8 (INS) — Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da URSS e chefe da dele-

gação soviética à sexta Assembleia da ONU, começou a falar às quinze horas de hoje.

Olhando diretamente para o sr. Dean Acheson, Vishinsky acusou os Estados Unidos de empregarem contínuo pressão contra a União Soviética, dirigindo o grupo de nações ocidentais como um bando para atacar a URSS. Disse que a atual política norte-americana de discriminação causou graves danos ao mundo, enquanto os Estados Unidos obtiveram grandes lucros.

Os discursos de ontem de Truman e Acheson — comentou Vishinsky — reconhecem que o melhoramento do nível de vida depende diretamente

tou Vishinsky — de uma melhoria do nível de vida depende diretamente

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

DESLIDIU-SE DO GETULISMO

O deputado paulista Porfírio da Paz rompeu com o P.T.B. e agora é livre-atradir. Causa? Ler telegrama na 2.ª página em "Através do Brasil".

ORGANIZAR A LUTA PELA VITÓRIA DE UM SALÁRIO MÍNIMO DECENTE

Começa a erguer-se em toda parte — nas fábricas, nos sindicatos, na imprensa e até no Parlamento — um clamor que representa o ápice dos protestos dos trabalhadores contra a oficialização

do 4.º ponto reclama o direito para os povos do Egito, Iraque, Marrocos e outros países do Leste e Médio Oriente de restabelecer a sua unidade. Tudo isso aumenta o perigo de guerra na Europa.

Com menos do que isso não é possível viver, mas apenas morrer lentamente de fome. Neste sentido, é ouvido a palavra de numerosos líderes operários, e ainda hoje publicam-se respeitosamente a entrevista com o presidente e o tesoureiro do Sindicato dos Ferroviários da Província.

Não basta, porém, constatar o que não está de acordo, e dizer que não está de acordo. É preciso organizar o protesto, a resistência, a luta contra essa tabela, derrotá-la e chegar à oficialização de um salário mínimo decente. Comissões de trabalhadores devem visitar o Palácio do Catete e solicitar ao sr. Getúlio Vargas a fixação do salário mínimo em 1.800 cruzeiros para o Distrito Federal.

E a prova de que o dirigente da CTB tem razão é que, em virtude

mesmo disses protestos, o sr. Vargas já anunciou que irá alterar a tabela. Trata-se, pois, de organizar a luta para conquistar uma tabela decente.

Agradecendo em nome do sr. Getúlio Vargas a saudade do general fascista Zé-nobio da Costa, o ministro da Guerra Estillac Leal prounciou um discurso também fascista, que transpira um ódio feroz à oficialidade democrática do Exército, sem mais qualquer máscara de demagogia.

Estillac que interesses estranhos ao Exército procuraram solapar-lhe a coesão.

Com isto refere-se aqueles

que sustentam o ponto de vista, por ele traído, da platinação da atual diretoria do Clube Militar. Quer um Exército simbólico da estrita menoridade profissional, o que no seu linguajar significa rolar para os oficiais democratas, aos quais, agora, manda prender quando reivindicam o direito de livre expressão do pensamento.

Aparece, enfim, de corpo inteiro, o Estillac igual a Zé-nobio, ambos generais fascistas, firmados no serviço de Mullins Junior, o qual fazem

o papel de bagageiros. Para

isto foi o atual ministro da Guerra levado aos Estados Unidos. Não sómente ele traiu a confiança dos que o elegeram presidente do Clube Militar, na base de um programa democrático e pro-paz, como agora investe contra os seus amigos companheiros em estilo provocativo e policial.

Atinge, assim, a degeneração máxima, revelando-se como o mais descarado agente do imperialismo americano e da guerra no seio de nossas forças armadas.

— Instala-se hoje a I Conferência Nacional da Juventude Argentina Ernesto Braun, saudando o I Congresso da Juventude Brasileira Pela Paz.

Objetivos da juventude na luta

pela paz e sua organização

em todo o Brasil.

MENSAGEM DE

ERNESTO BRAUN

O líder da juventude argentina Ernesto Braun, saudando o I Congresso da Juventude Brasileira Pela Paz

enviou a seguinte mensagem:

«A juventude pacifista argentina, presente ao extraordinário Congresso de Paz da República Argentina, saudada a gloriosa juventude brasileira e o seu I Congresso Nacional.»

QUASE TOTALMENTE COBERTA A QUOTA PREVISTA ATÉ A DATA DE INSTALAÇÃO DO III CONGRESSO — GRANDE ENTUSIASMO NA SEDE DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS

* DA PAZ *

Na Secretaria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz nossa reportagem foi informada ontem de que já atingiu a dois milhões e trezentos e cinquenta mil o número de assinaturas coletadas em todo o país ao apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Reina ali a convicção de que até à instalação do Congresso será completada a quota de 2 milhões e 600 mil assinaturas, programadas para esta ocasião. Este fato responde em grande parte pelo clima de entusiasmo que se observa na sede daquela entidade, de vez que a finalidade principal do grande conclave pela paz é o desenvolvimento do trabalho pela cobertura da quota total de cinco milhões como contribuição de nossa pátria à grande luta mundial dos povos para conjurar o perigo de guerra e restabelecer a cooperação pacífica entre as nações.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 921

CINCO PONTOS FUNDAMENTAIS PARA A PRESERVAÇÃO DA PAZ

APÉLO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ À O.N.U. E AOS POVOS DE TODO O MUNDO —

VIENA, 8 (Telepress). — O Conselho Mundial da Paz aprovou em sua reunião final uma série de importantes resoluções sobre todos os aspectos da luta dos povos em defesa da paz, sobre a melhora das relações internacionais e a solução pacífica de todas as questões que importam em perigo de guerra.

A mais importante dessas resoluções é o Apelo do Conselho Mundial da Paz à ONU e a todos os povos do mundo. O apelo em questão foi encaminhado à presidência da assembleia geral das Nações Unidas, ora reunida em Paris.

Outras resoluções referentes ao desarmamento, à intensificação da campanha internacional por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, às questões do Oriente Próximo e Oriente Médio, da Coreia, do sul da Ásia e do Vietnã. Todas elas contêm propostas concretas para preservar a paz e solucionar os conflitos existentes.

APÉLO DE CINCO PONTOS

O apelo às Nações Unidas e aos povos do mundo chama a atenção da ONU para os pontos específicos.

O 1.º ponto denuncia as tentativas de obter a cooperação internacional através de decisões da ONU tomadas por maioria de Estados membros, que de modo constitui uma minoria da humanidade. E declara: «É pelos métodos de negociação e conciliação que os acordos esenciais ao desenvolvimento pacífico do mundo podem ser concluídos.»

Acrescenta que tais acordos devem estender-se à Ásia, e que os povos da República Popular da China devem ser admitidos nas Nações Unidas.

O 2.º ponto declara que a fa-

PARTIUD DA BAHIA O ONIBUS DA PAZ

SALVADOR, 8 (I.P.) — Acaba de partir desta capital o «Onibus da Paz», conduzindo a delegação bahiana ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz.

O apelo concluirá: «O Conselho Mundial da Paz está convencido de que suas propostas correspondem aos interesses de toda a humanidade.»

CIDADE ATÔMICA EM MINAS : CENTRO DO ASSALTO AO URÂNIO

O plano de Gordon Dean visa a exportação em larga escala das areias monazíticas, a entrega do território nacional, a legalização e o aumento do contrabando de urânio, cujo valor é arbitrado em cerca de 4 bilhões de cruzeiros anuais. Na 4.ª página desta edição novas denúncias sobre as atividades dos gangsters ianques em nossa terra.

DESTACADAS PERSONALIDADES APOIAM O CONGRESSO DA PAZ

Declarações do desembargador Henrique Fialho, do prefeito de Parati e do dep. Plínio Coelho — Manifestam-se também a Câmara de Magé e o Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light

Em prosseguimento à série de entrevistas sobre o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, ouvimos ontem o desembargador Henrique Fialho e o deputado Plínio Coelho.

Afirmou-nos o desembargador Henrique Fialho que participou recentemente do Con-

destacadas personalidades apoiam o Congresso da Paz

DISCURSO FASCISTA
DE ESTILLAC LEAL

Agradecendo em nome do

sr. Getúlio Vargas a saudação

do general fascista Zé-

nobio da Costa, o ministro

da Guerra Estillac Leal pro-

unciou um discurso também

fascista, que transpira um

ódio feroz à oficialidade

democrática do Exército, sem

mais qualquer máscara de

demagogia.

Estillac que interesses

estranhos ao Exército pro-

curaram solapar-lhe a coesão.

Com isto refere-se aqueles

que sustentam o ponto de vista, por ele traído, da platinação da atual diretoria do Clube Militar. Quer um Exército simbólico da estrita menoridade profissional, o que no seu linguajar significa rolar para os oficiais democratas, aos quais, agora, manda prender quando reivindicam o direito de livre expressão do pensamento.

Agradece, enfim, de corpo inteiro, o Estillac igual a Zé-nobio, ambos generais fascistas, firmados no serviço de Mullins Junior, o qual fazem

o papel de bagageiros. Para

isto foi o atual ministro da Guerra levado aos Estados Unidos. Não sómente ele traiu a confiança dos que o elegeram presidente do Clube Militar, na base de um programa democrático e pro-paz,

como agora investe contra os

sus amigos companheiros em

estilo provocativo e policial.

Atinge, assim, a degeneração

máxima, revelando-se

como o mais descarado

agente do imperialismo americano e da guerra no seio de

nossas forças armadas.

— Instala-se hoje a I Con-

ferência Nacional da Juventude Argen-

tina Pela Paz: «Em minha via-

gem, de que terá oportunidade

de falar mais detidamente em

essa ocasião, observei o an-

teio da realização desse magnífico II

Congresso Brasileiro Pela Paz.

— Por isso, vejo com grande interesse a

realização desse magnífico II

Congresso Brasileiro Pela Paz,

no qual dou meu intenso apoio»

POR UM PAZ

O deputado Plínio Coelho,

também ouvido sobre o mesmo

<p

Não Lutaremos Contra A União Soviética

J. A. Ferraz

No 34º aniversário da glória revolução socialista, os trabalhadores brasileiros, que em 1917 já manifestavam sua decidida solidariedade à pátria do proletariado, tem hoje razões ainda mais fortes para levantar a bandeira da defesa da União Soviética.

Nestes 34 anos, a classe operária, grande Partido Bolchevique, mostrou-se capaz de governar e construir. Sobre os escombros da velha sociedade, baseada na miséria exploração dos operários e dos camponeses, na opressão民族 e no terror, construiu a pátria socialista e marcha agora velocemente para o comunismo. Não só levou à vitória os planos quinquenais, apontados como louco utópico pelos economistas burgueses, como já penetrou também pela larga estrada do comunismo, transformando em realidade os sonhos dos melhores cérebros da humanidade e as esperanças mais profundas das mentes do homens e mulheres do mundo inteiro.

Nestes 34 anos, a União Soviética, sem intervir na vida interna de país algum, deu sempre seu mais decidido apoio moral às lutas dos trabalhadores de todo o mundo, e às lutas de libertação dos povos explorados e oprimidos pelo imperialismo.

Nestes 34 anos, a União Soviética denunciou incansavelmente os perigos do fascismo, conciliou os povos e se uniu para impedir a agressão fascista e depois contribuiu com a vida de 17 milhões dos seus filhos para esmagar o inimigo que se propunha escravizar a humanidade e liquidar com todo anseio de liberdade.

Hoje, a União Soviética está à frente da luta pela paz da luta em que se emprenha todos os povos pelo direito de viver. O operário americano, o doceiro inglês, o ferroviário francês, os camponeses da China ou o soldado brasileiro vêm como essa grande paz defende com vigor e energia o direito de todos viverem e produzirem em paz.

Isto acontece porque a União Soviética encarna não somente as aspirações e sentimentos dos milhões de habitantes dentro de suas fronteiras, mas também os de centenas de milhões de explorados e oprimidos de todo o mundo. Porque a União Soviética não somente soube garantir o bem estar do seu povo, mas também, com sua experiência, abriu e iluminou os caminhos pelos quais avançam os trabalhadores de todo o mundo.

A União Soviética é, hoje, um patrimônio não só do proletariado de todos os países, mas também de todos os povos amantes da paz. Para a União Soviética se voltam cheios de esperança, as mulheres, as crianças, os jovens, todos quanto desejam evitar que as desgraças de uma nova guerra tornem a calar sobre a humanidade.

Eis porque hoje se ouve por toda a parte séria advertência dos povos aos provocadores de guerras: «NÃO LUTAREMOS CONTRA A UNIÃO Soviética!». Há 34 anos atrás, quando as potências imperialistas se atiraram raiadas contra o nascente poder do proletariado, foi essa mesma disposição das massas que paralisou a ação criminosa dos agressores. Traduzindo numa afirmação encrística, Luiz Carlos Prestes en-

Concitatada a ONU a Defender a Paz

PROPOSTA DA DELEGAÇÃO BRITÂNICA NA REUNIÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ — DISCURSO DO ABATE BOULIER

VIENNA, novembro (Via aérea) — O destacado combatente da paz, abade Boulier, representante da França no Conselho Mundial da Paz, falou durante a segunda sessão

do Conselho, destacando o mesmo significado da conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Declarou o sacerdote que se a Organização das Na-

cões Unidas que realmente cumpre suas obrigações, cumprir coloca-se no rumo que lhe foi indicado pelos povos quando de sua criação. As negociações entre as cinco grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França e República Popular da China — devem ser

o primeiro passo neste sentido. O objetivo de tal negociação será o de obter a solução pacífica de todas as divergências.

A delegação britânica propôs o envio de uma delegação do Conselho Mundial da Paz à assembleia geral da ONU, em Paris, afim de esclarecer a acera do ponto de vista do movimento mundial da paz e conciliar a ONU a exercer uma atividade em defesa da paz em perigo.

MOVIMENTO CARIOSA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

O Movimento Carioca pela Paz comunica aos Conselhos de Paz, e às demais organizações que participam da campanha, que sua Secretaria está expedindo as credenciais de delegados do Distrito Federal ao III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. A fim de que se evitem atrapalhas de última hora, a Diretoria do M.C.P. recomenda a todos interessados o comparecimento urgente à sede da enti-

dade (Avenida Rio Branco, número 14, 5º andar) José Macearenhas Sam- polo, secretário.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricista e mecânica em geral, consulte o R.E.S. pelo Tel: — 42-0854

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA : CR\$ 2.000.000,00

MOVIMENTO CARIOSA PELA PAZ

SEXTA-FEIRA: 9 DE NOVEMBRO DE 1951

REGISTRO DISCRIMINADO DA COLETA DE ASSINATURAS, NO DISTRITO FEDERAL, PARA O AVALIO PELA UNIÃO SOVIÉTICA

NO DISTRITO FEDERAL, GRANDES POTÊNCIAS: —

RECOLHIMENTOS: —

COLLECTADO: —

até ontem

COLLECTADO: —

GRUPO: —

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CIDADÃOS

CENTRO DEMOCRÁTICO CACIL-LARANJEIRAS

CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DA INDUSTRIA

CENTRO DE PESSOAS POLÍTICAS

Frente Ligeira para a Zona Sul

Liga Benjamin Constant

ASSOCIAÇÃO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ NO SANTO

CONSELHO DE PAZ DOS ESTUDANTES DO MUSEU

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA E.P.C.B.I.

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA CARIOCA

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA DEODORO

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA LIGHT

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

GRUPO: —

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CIDADÃOS

CENTRO DEMOCRÁTICO CACIL-LARANJEIRAS

CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DA INDUSTRIA

CENTRO DE PESSOAS POLÍTICAS

Frente Ligeira para a Zona Sul

Liga Benjamin Constant

ASSOCIAÇÃO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ NO SANTO

CONSELHO DE PAZ DOS ESTUDANTES DO MUSEU

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA E.P.C.B.I.

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA CARIOCA

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA DEODORO

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA LIGHT

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

GRUPO: —

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CIDADÃOS

CENTRO DEMOCRÁTICO CACIL-LARANJEIRAS

CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DA INDUSTRIA

CENTRO DE PESSOAS POLÍTICAS

Frente Ligeira para a Zona Sul

Liga Benjamin Constant

ASSOCIAÇÃO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ NO SANTO

CONSELHO DE PAZ DOS ESTUDANTES DO MUSEU

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA E.P.C.B.I.

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA CARIOCA

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA DEODORO

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA LIGHT

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

GRUPO: —

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CIDADÃOS

CENTRO DEMOCRÁTICO CACIL-LARANJEIRAS

CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DA INDUSTRIA

CENTRO DE PESSOAS POLÍTICAS

Frente Ligeira para a Zona Sul

Liga Benjamin Constant

ASSOCIAÇÃO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ NO SANTO

CONSELHO DE PAZ DOS ESTUDANTES DO MUSEU

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA E.P.C.B.I.

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA CARIOCA

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA DEODORO

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA LIGHT

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

GRUPO: —

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CIDADÃOS

CENTRO DEMOCRÁTICO CACIL-LARANJEIRAS

CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DA INDUSTRIA

CENTRO DE PESSOAS POLÍTICAS

Frente Ligeira para a Zona Sul

Liga Benjamin Constant

ASSOCIAÇÃO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ NO SANTO

CONSELHO DE PAZ DOS ESTUDANTES DO MUSEU

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA E.P.C.B.I.

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA CARIOCA

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA DEODORO

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA LIGHT

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

GRUPO: —

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CIDADÃOS

CENTRO DEMOCRÁTICO CACIL-LARANJEIRAS

CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DA INDUSTRIA

CENTRO DE PESSOAS POLÍTICAS

Frente Ligeira para a Zona Sul

Liga Benjamin Constant

ASSOCIAÇÃO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ NO SANTO

CONSELHO DE PAZ DOS ESTUDANTES DO MUSEU

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA E.P.C.B.I.

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA CARIOCA

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA DEODORO

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA LIGHT

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

GRUPO: —

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CIDADÃOS

CENTRO DEMOCRÁTICO CACIL-LARANJEIRAS

CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DA INDUSTRIA

CENTRO DE PESSOAS POLÍTICAS

Frente Ligeira para a Zona Sul

Liga Benjamin Constant

ASSOCIAÇÃO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ NO SANTO

CONSELHO DE PAZ DOS ESTUDANTES DO MUSEU

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA E.P.C.B.I.

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA CARIOCA

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA FÁBRICA DEODORO

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS DA LIGHT

CONSELHO DE PAZ DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

GRUPO: —

ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CIDADÃOS

CENTRO DEMOCRÁTICO CACIL-LARANJEIRAS

CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DA INDUSTRIA

CENTRO DE PESSOAS POLÍTICAS

Frente Ligeira para a Zona Sul

Liga Benjamin Constant

ASSOCIAÇÃO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ NO SANTO

</



Aproximava-se o dia da instalação do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Esse fato não mostra a necessidade de desenvolvermos maiores esforços no sentido de chegar até lá com nossas quotas cobertas ou superadas. O Movimento Brasileiro nos comunica que até o momento temos coletadas 2.121.379 assinaturas. Nossa quota é de 1.000.000 firmas por um Pacto de Paz entre as grandes potências. É quase meio milhão de firmas, por conseguinte, o deficit da campanha que precisa ser coberto em poucas dias. Os dias que faltam para a instalação do conclave! É preciso que cada partidário da paz se comprometa da grande responsabilidade que lhe cabe nessa tarefa e que, imediatamente, se ponha ao trabalho de coleta de firmas. Esse apelo atinge principalmente aos jovens e às mulheres, forças decisivas na campanha e que, aliás, estão em renhida emulação, através de suas organizações nacionais. Estas, rapidamente se apropriadamente da cobertura de suas quotas. É necessário que todas se comprometem da grande responsabilidade que é a realização de um III Congresso de quotas cumpridas. Cumpridas e superadas.

ZONA DA LEOPOLDINA

Uma das assembleias mais positivas de partidários da paz realizadas na semana passada foi, sem dúvida, a dos partidários da Paz da zona da Leopoldina. Do conclave participaram nada menos de duzentas pessoas, entre as quais representantes de diversas organizações. Foram eleitos sete delegados, tendo usado da palavra, entre vários oradores, o vereador Antenor Marques.

DISTRITO FEDERAL

Os partidários da Paz do Distrito Federal recolheram, até o momento, segundo nos informa o Movimento Carioca pela Paz, 247.023 assinaturas pelo Pacto de Paz entre as grandes potências.

delegados, tendo usado da palavra, entre vários oradores, o vereador Antenor Marques.

PARTIDOS DA PAZ

Toda a atividade do Partido Bolchevique e do governo soviético no período compreendido entre o 33.º e o 34.º aniversário da Grande Revolução, como todos os anos após a

DISCURSO DE L. BERIA NO 34.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

Na sessão solene comemorativa do 34.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, realizado no Teatro Bolshoi de Moscou, na noite de 6 do corrente, o discurso oficial foi pronunciado pelo ministro do Interior da União Soviética, Lavrenti Beria. Iniciamos hoje a publicação desse grande discurso, que é, como se sabe, um balanço completo da política interna e externa da URSS, de suas realizações, de seus êxitos no terreno da economia e da cultura, de seu progresso na construção do comunismo e da sua firme atitude em defesa da paz mundial. Eis o que disse Beria:

Camaradas:

Os povos da União Soviética festejam hoje o 34.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, iluminados pelo génio de Lénin, que abriu à humanidade o caminho para o novo mundo socialista. Cada ano neste caminho de novos êxitos à nossa Pátria.

O camarada Stalin orienta com perspicácia genial o País e o povo nos complexos idênticos da vida exterior e interior e traz perspectivas para o desenvolvimento posterior. A nova iniciativa do camarada Stalin na direção e orientação das tarefas grandes e pequenas, sua sabedoria em determinar as tarefas principais do Estado soviético e dirigir todas as nossas forças para a solução das mesmas, asseguram aos povos da URSS as grandiosidades na edificação do comunismo. (Aplausos).

No campo do imperialismo, o ano passado foi um ano de exacerbação ainda maior das contradições internas e exteriores, da agravamento da crise geral e de debilitamento do sistema capitalista, de subordinação de toda a economia aos propósitos criminosos de guerra e de ofensiva implacável contra as interessenças vitais dos trabalhadores.

Pura nós, o ano de 1951 é um ano de ascenso ainda maior da economia e da cultura socialista. Os operários, kolkossos e intelectuais, ocupados no trabalho pacífico e criador para o bem de sua Pátria, lutam com enorme entusiasmo para cumprir e ultrapassar os planos do Estado. Isto é demonstrado brilhantemente pelas cartas cheias de patriotismo enviadas ao camarada Stalin e publicadas na imprensa, nas quais os trabalhadores da indústria e agricultura, transportes e construção, comunicam as vitórias conseguidas na produção e os novos compromissos assumidos na edificação socialista.

O Partido Bolchevique e o nosso povo, para a obtenção de grandes feitos heróicos no trabalho, dirigem a sua iniciativa criadora para o objetivo único do triunfo do comunismo. As grandes vitórias do povo soviético, como resultado das quais se reforçam ainda mais a potência do nosso Estado socialista.

As vitórias da edificação de paz conduzem à elevação ainda maior do nível de vida material e cultural dos trabalhadores.

Na esfera de política externa, a URSS prossegue na luta pela paz e eleva mais ainda o seu prestígio internacional. Durante a última guerra no mundo inteiro aprofundou-se ainda mais a divisão do mundo em dois centros de atração, de um lado vemos a URSS, que encabeça o campo do socialismo e da democracia, como centro de atração de todas as forças progressistas que lutam para conjurar uma nova guerra, pela criação da paz e pelo direito dos próprios povos organizarem as suas vidas. De outro lado, vemos os Estados Unidos. (Continua)

da América, que encabeçam o campo do imperialismo, centro de atração das forças agressivas do mundo inteiro que visam desencadear uma nova guerra mundial para punir a saquear outros povos.

No campo do socialismo e da democracia, o ano que passou foi um ano de crescimento e de cossos de forças, de desenvolvimento da economia e da cultura, de elevação no nível de vida dos trabalhadores e dos povos dos países de democracia popular e do grande povo chinês que se libertaram unidas nos escravizados imperialistas e que educaram a nova vida socialista com a ajuda fraternal dos povos da URSS. (Aplausos).

No campo do imperialismo, o ano passado foi um ano de exacerbação ainda maior das contradições internas e exteriores, da agravamento da crise geral e de debilitamento do sistema capitalista, de subordinação de toda a economia aos propósitos criminosos de guerra e de ofensiva implacável contra as interessenças vitais dos trabalhadores.

Pura nós, o ano de 1951 é um ano de ascenso ainda maior da economia e da cultura socialista. Os operários, kolkossos e intelectuais, ocupados no trabalho pacífico e criador para o bem de sua Pátria, lutam com enorme entusiasmo para cumprir e ultrapassar os planos do Estado. Isto é demonstrado brilhantemente pelas cartas cheias de patriotismo enviadas ao camarada Stalin e publicadas na imprensa, nas quais os trabalhadores da indústria e agricultura, transportes e construção, comunicam as vitórias conseguidas na produção e os novos compromissos assumidos na edificação socialista.

O Partido Bolchevique e o nosso povo, para a obtenção de grandes feitos heróicos no trabalho, dirigem a sua iniciativa criadora para o objetivo único do triunfo do comunismo. As grandes vitórias do povo soviético, como resultado das quais se reforçam ainda mais a potência do nosso Estado socialista.

As vitórias da edificação de paz conduzem à elevação ainda maior do nível de vida material e cultural dos trabalhadores.

Na esfera de política externa, a URSS prossegue na luta pela paz e eleva mais ainda o seu prestígio internacional. Durante a última guerra no mundo inteiro aprofundou-se ainda mais a divisão do mundo em dois centros de atração, de um lado vemos a URSS, que encabeça o campo do socialismo e da democracia, como centro de atração de todas as forças progressistas que lutam para conjurar uma nova guerra, pela criação da paz e pelo direito dos próprios povos organizarem as suas vidas. De outro lado, vemos os Estados Unidos. (Continua)

Impedir o Crime

No momento em que se instala a Assembleia Geral da ONU, os povos acompanham com a maior atenção as palavras e a ação dos governantes das maiores potências. Quatro deles fizeram declarações importantes nos últimos dias.

Churchill e Auricil manifestaram-se a favor de um entendimento direto entre os quatro grandes. É evidente que suas palavras refletem o crescimento da compreensão, pelos povos dos seus países, de que a continuação da política de preparação e provocação guerra não corresponde aos seus interesses, de que é preciso defender a paz, lutar pela paz.

Foi em nome do governo soviético Laurenti Beria reafirmou a conhecida opinião da URSS favorável a um amplo entendimento entre as nações — cuja base deve repousar sobre um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências —, favorável à proibição das armas nucleares e à desarmamento.

Mas também falou o sr. Truman. Falou para, com falsas palavras de paz, torpedear antecipadamente toda tentativa de fazer progredir os entendimentos pacíficos entre as nações.

A proposta do sr. Truman baseia-se em três pontos que, segundo ele, devem ser três etapas sucessivas:

1.º — rearmamento dos armamentos existentes.

2.º — acordo sobre medidas específicas para redução das forças armadas

3.º — Redução de armamentos e forças armadas.

E' evidente a má fé do porta voz do imperialismo americano. A realização de um rearmamento de armas por cidadãos-inoperários, ANTES DA FIXAÇÃO DO PRINCÍPIO DO DESARMAMENTO, é um absurdo com o qual nenhumas nação cessa de sua

soberania pode concordar. Isso seria pura e simplesmente autorizar e oficializar a mais ampla espionagem. Os dados assim obtidos poderiam perfeitamente ser utilizados contra a própria nação que os tivesse fornecido, já que os pontos 2 e 3 só depois seriam discutidos.

Atulado até o pescoco no lamaçal do armamentismo, o imperialismo americano procura bloquear os caminhos do entendimento pacífico.

E' precisamente neste instante, quando os grandes problemas do mundo preocapan ainda mais vivamente a humanidade, quando o próprio fato de realizar a Assembleia da ONU leva o assunto a camadas ainda mais amplas da população, que devemos intensificar ao máximo a luta pela paz. Desmascarar os provocadores de guerras e seus agentes, realizar manifestações contra as renovadas exigências americanas de envio de um corpo expedicionário brasileiro para a Coreia, lutar pela volta dos nossos marinheiros e contra a entrega das nossas reservas de minérios estratégicos aos gangsters atômicos — tais devem ser algumas de nossas preocupações constantes. Mas, neste instante, se trata, sobretudo, de levar as massas a participarem ativamente de III Congresso Brasileiro da Paz de levar as resoluções desse Congresso ao povo, de intensificar o ritmo da coleta de assinaturas, de realizar debates e conferências, de estender a organização dos partidários da paz.

E' a vida de milhões e milhões de homens, é a vida de nossas mulheres e dos nossos filhos que está sob a ameaça direta dos provocadores de guerra. Podemos fazer alguma coisa para impedir que o crime se consuma: é exigir, com milhões de assinaturas, o entendimento real entre as nações, e redobrar de esforços na luta pela paz.

TÓPICOS

★ O DISCURSO DE PIMENTEL BRANDÃO

Falando perante a assembleia geral da ONU, o sr. Pimentel Brandão fez o discurso que seria de esperar da parte de um fascista endocrinado e do representante de um governo como o do sr. Getúlio Vargas, atrelado ao carro do imperialismo norte-americano.

Querendo ser profundo, Pimentel Brandão afirma existir uma "interdependência crescente e quase identificação das políticas interna e internacional dos Estados". De fato, a política interna e externa de Vargas estão identificadas. No plano interno, a demagogia mais desenfreada encobrindo uma ditadura de classes, a negação das liberdades elementares, as perseguições aos partidários da paz. Internacionalmente, é a vassalagem ao Departamento de Estado.

E' como fascista que Pimentel Brandão, em seu discurso, vê os povos em luta pela paz, as imensas massas de milhões de seres humanos, como "multidões prisioneiros da sombra escravidão moral e espiritual".

Isto encontra sua expressão nos trabalhos e nas iniciativas notáveis para o cumprimento de dever para com a sociedade e o Estado. Nisto reside o motivo da invencibilidade do nosso regime e a causa dos êxitos ininterruptos no nosso trabalho.

(Continua)

sado de ter entregue 300 mil cruzados do Fundo Sindical aos compradores da operaria da Comissão Nacional do Bem-Estar Social; não pôde estar se metendo a fogueira e nem de querer mexer em casa de marimbondo.

Finalmente, neste governo, estiveram na Bolsa, fazendo com que as cotações se mostrassem com a tendência para baixa. Prontamente tomou o governo medidas, como o financiamento, no sentido de evitar essa baixa. Representa tal provisão a compra de café pelo governo, e que abre um mercado fático para o produto posto aqui.

★ VOTOS DE COMENDADOR

A "democracia ocidental e cristã" tem elas muitas boas. Agora realizaram-se eleições na Paraíba para a vaga aberta no Senado Federal com a morte do sr. Epitácio.

A lista de candidatos de marimbondo, naturalmente, é composta por umas dezenas de pelegos e seus patrões a quem os partidários da paz, especialmente os deputados, votaram em suas mãos a solução.

★ GETÚLIO E A LEOPOLDINA

Getúlio e seus auxiliares chegaram a conclusão de que seu negocito estava, sobretudo, exposto, a compra da Companhia Marimbondo, com os acionistas ingleses. E, no mesmo dia, resolvem expor o contrato de concessão da Leopoldina quando a estrada de ferro estava reunida a um escândalo para escoar para a esquerda para a esquerda para a esquerda.

Entre os candidatos havia um senhor de nome Venceslau Borges, velho exportador da fome, da tuberculose e da verminose de operários e operárias ditadas pelos americanos, que, além disso, se utilizam de outros meios para adquirir o nosso principal produto por uma ninharia, como é o caso das exportações feitas abaixo das cotações correntes para países europeus e posterior reexportação para os Estados Unidos.

Entre os candidatos havia um senhor de nome Venceslau Borges, velho exportador da fome, da tuberculose e da verminose de operários e operárias ditadas pelos americanos, que, além disso, se utilizam de outros meios para adquirir o nosso principal produto por uma ninharia, como é o caso das exportações feitas abaixo das cotações correntes para países europeus e posterior reexportação para os Estados Unidos.

Em nome da segurança internacional, o representante de Vargas defende a agressão imperialista à Coreia. E por ai adiante, sustenta todos os pontos da visita expressa pelo Departamento de Estado, a política de apoio ao nazismo, a demagogia mais desenfreada encobrindo uma ditadura de classes, a negação das liberdades elementares, as perseguições aos partidários da paz. Internacionalmente, é a vassalagem ao Departamento de Estado.

E' como fascista que Venceslau Borges, em seu discurso, se apresenta para a vaga aberta no Senado Federal com a morte do sr. Epitácio. A lista de candidatos de marimbondo, naturalmente, é composta por umas dezenas de pelegos e seus patrões a quem os partidários da paz, especialmente os deputados, votaram em suas mãos a solução.

Entre os candidatos havia um senhor de nome Venceslau Borges, velho exportador da fome, da tuberculose e da verminose de operários e operárias ditadas pelos americanos, que, além disso, se utilizam de outros meios para adquirir o nosso principal produto por uma ninharia, como é o caso das exportações feitas abaixo das cotações correntes para países europeus e posterior reexportação para os Estados Unidos.

O mais importante, entretanto, é que Getúlio — concordando que a transição foi uma pepinada — resolva pagar, com o dinheiro dos cofres públicos, tudo quanto ficou pendente. Esse pagamento, esse verdadeiro assalto, conscientemente consentido por Getúlio, se realiza sobre o idiota lema de "defender o crédito ao Brasil no exterior". E como se um cidadão, desbarcando que lhe havia feito um tremendo roubos nas contas, resolvesse pagar sem estribos o título de defender o seu credor.

A verdade é que Getúlio, entregando o dinheiro ao Comendador Lundgren, concordando que a transição foi uma pepinada — resolva pagar, com o dinheiro dos cofres públicos, tudo quanto ficou pendente. Esse pagamento, esse verdadeiro assalto, conscientemente consentido por Getúlio, se realiza sobre o idiota lema de "defender o crédito ao Brasil no exterior". E como se um cidadão, desbarcando que lhe havia feito um tremendo roubos nas contas, resolvesse pagar sem estribos o título de defender o seu credor.

O mais importante, entretanto, é que Getúlio — concordando que a transição foi uma pepinada — resolva pagar, com o dinheiro dos cofres públicos, tudo quanto ficou pendente. Esse pagamento, esse verdadeiro assalto, conscientemente consentido por Getúlio, se realiza sobre o idiota lema de "defender o crédito ao Brasil no exterior". E como se um cidadão, desbarcando que lhe havia feito um tremendo roubos nas contas, resolvesse pagar sem estribos o título de defender o seu credor.

A verdade é que Getúlio, entregando o dinheiro ao Comendador Lundgren, concordando que a transição foi uma pepinada — resolva pagar, com o dinheiro dos cofres públicos, tudo quanto ficou pendente. Esse pagamento, esse verdadeiro assalto, conscientemente consentido por Getúlio, se realiza sobre o idiota lema de "defender o crédito ao Brasil no exterior". E como se um cidadão, desbarcando que lhe havia feito um tremendo roubos nas contas, resolvesse pagar sem estribos o título de defender o seu credor.

A verdade é que Getúlio, entregando o dinheiro ao Comendador Lundgren, concordando que a transição foi uma pepinada — resolva pagar, com o dinheiro dos cofres públicos, tudo quanto ficou pendente. Esse pagamento, esse verdadeiro assalto, conscientemente consentido por Getúlio, se realiza sobre o idiota lema de "defender o crédito ao Brasil no exterior". E como se um cidadão, desbarcando que lhe havia feito um tremendo roubos nas contas, resolvesse pagar sem estribos o título de defender o seu credor.

A verdade é que Getúlio, entregando o dinheiro ao Comendador Lundgren, concordando que a transição foi uma pepinada — resolva pagar, com o dinheiro dos cofres públicos, tudo quanto ficou pendente. Esse pagamento, esse verdadeiro assalto, conscientemente consentido por Getúlio, se realiza sobre o idiota lema de "defender o crédito ao Brasil no exterior". E como se um cidadão, desbarcando que lhe havia feito um tremendo roubos nas contas, resolvesse pagar sem estribos o título de defender o seu credor.

A verdade é que Getúlio, entregando o dinheiro ao Comendador Lundgren, concordando que a transição foi uma pepinada — resolva pagar, com o dinheiro dos cofres públicos, tudo quanto ficou pendente. Esse pagamento, esse verdadeiro assalto, conscientemente consentido por Getúlio, se realiza sobre o idiota lema de "defender o crédito ao Brasil no exterior". E como se um cidadão, desbarcando que lhe havia feito um tremendo roubos nas contas, resolvesse pagar sem estribos o título de defender o seu credor.

A verdade é que Getúlio, entregando o dinheiro ao Comendador Lundgren, concordando que a transição foi uma pepinada — resolva pagar, com o dinheiro dos cofres públicos, tudo quanto ficou pendente. Esse pagamento, esse verdadeiro assalto, conscientemente consentido por Getúlio, se realiza sobre o idiota lema de "defender o crédito ao Brasil no exterior". E como se um cidadão, desbarcando que lhe havia feito um tremendo roubos nas contas, resolvesse pagar sem estribos o título de defender o seu credor.

A verdade é que Getúlio, entregando o dinheiro ao Comendador Lundgren, concordando que a transição foi uma pepinada — resolva pagar, com o dinheiro dos cofres públicos, tudo quanto ficou pendente. Esse pagamento, esse verdadeiro assalto, conscientemente consentido por Getúlio, se realiza sobre o idiota lema de "defender o crédito ao Brasil no exterior". E como se um cidadão, desbarcando que lhe havia feito um tremendo roubos nas contas, resolvesse pagar sem estribos o título de defender o seu credor.

CÂMARA FEDERAL

ESTREIA O SR. LUZ LOBO CARNEIRO APONTANDO O PLANO LAFER COMO Atentatório á Soberania Nacional

O sr. Alomar Baleeiro acha que de tratar do assunto, quando subiu à tribuna o sr. Lobo Carneiro, para falar sobre os entendimentos realizados em Washington pelo ministro da Fazenda, que resultaram na organização do chamado Plano Lafer.

Esse Plano está sendo apontado em certos jornais como verdadeira salvação nacional, disse o orador. Ele é uma espécie de Plano Salte, com a diferença, entretanto, de que sua administração está entregue a uma missão americana que funciona no próprio gabinete do sr. Horácio Lafer.

O sr. Lobo Carneiro cita, valendo-se de um recorte de jornal da própria "esadis", palavras do sr. Eugene Black, diretor do Banco Internacional, a propósito de operações financeiras anteriormente realizadas em outros países e que correspondem ao tipo de empréstimo preconizado pelo Plano Lafer. O sr. Black nessa oportunidade manifestou-se sem rebuços contra o que chama a industrialização excessiva de determinados países, particularmente no que se refere às indústrias siderúrgicas e metalúrgicas.

Nosso país, continua o orador, de acordo com o plano que tomou o nome do titular da Fazenda, ficaria sob completa dominação dos magnatas de Wall Street.

NA CÂMARA DO DISTRITO

Protesto contra a morte de 25 operários numa fábrica de Jafet em São Paulo

Não pode concordar o Sr. Paulo Areal em que a Mesa receba ordens de Toronto — A verdade é que o seu projeto não anda e os telefones não chegam para o povo carioca

O sr. Elizeu Alves, líder da bancada comunista, protestou ontem contra a falta de segurança no trabalho, que resultou na morte de 25 operários numa fundição do sr. Ricardo Jaiet, em São Paulo. Vinte e cinco trabalhadores de uma empresa do presidente do Banco do Brasil foram queimados vivos, em consequência da queda de uma camba cheia de ferro líquido. É um crime revoltante, que fere a Constituição e atinge a todo o proletariado brasileiro.

O sr. Elizeu Alves leu o telegrama da capital candelante com portadores de tragedia, protestando em nome da sua bancada e dos trabalhadores do Distrito Federal.

ORDENS DE TORONTO Reclamando atenção para o seu projeto — e encampanha da Companhia Telefônica Brasileira — o sr. Paulino Areal declarou não poder concordar em que a Mesa receba ordens de Toronto. A verdade é que o projeto não anda.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculosos e doenças pulmonares. Consultório e residência Travessa Manuel Coelho, pneumotorax artificial 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

JOSÉ GOMES
ALFAIADE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

TRUMAN
DERROTADO
PELOS GREVISTAS

NOVA IORQUE, 8 (I. P.) — Contraíram ordens do governo, os doceiros de Nova Iorque, que se encontram em greve há 24 dias, não quizeram descarregar o transatlântico "Washington", para não permitir o carregamento, no mesmo navio, das bagagens das famílias dos soldados norte-americanos que deverão seguir para a Europa na próxima segunda-feira. O sr. Joseph Ryan, presidente do Sindicato dos Doceiros, prometeu ao governo fornecer os estivadores necessários, mas os grevistas permaneceram firmes sem sua posição.

ATROPELADO
Em treno ao numero 943 da rua São Luiz de Gonzaga, um ônibus da Viagão estreou o forte atropelado ontem e eletricista Sébastião Dauter, de 20 anos, solteiro, residente à rua Canar, 184, em Olaria.

A vítima sofreu fratura exposta da perna direita e se achava internado no Hospital do Pronto Socorro.

ATROPELADO

O motorista fugiu e pessoas que testemunharam a ocorrência afirmam que ele apresentava vários ferimentos.

TRENDS ATRADAS

Devido a um incidente durante os trabalhos de construção de uma ponte metálica entre o Rio Minas Gerais e o Rio Meio, os trens proce-

mento de materiais estratégicos brasileiros de que necessitam os Estados Unidos. Portanto, argumenta o orador, o Plano Lafer não interessa ao Brasil. Interessa Estados Unidos, que se empenham atualmente na maior corrida armamentista de que há notícia na história. Trata-se portanto de um grave atentado, que feriu a economia e a soberania nação.

Violento incêndio irrompeu por volta das 14 horas de ontem no prédio número 55 da rua da Carioca onde funcionam o Studio Petróleo, a Sapataria Rocha, o consultório dentário do sr. Pedro Jorge e o Curso Barata.

O fogo, provocado pela explosão de material fotográfico do Studio, propagou-se com incrível violência a todos os dependentes do prédio, envolvendo-o completamente. Contribuiu para o crescimento das chamas o forte vento que soprava na ocasião e a circunstância ainda de ser o predio sinistrado de construção antiga e facilmente inflamável.

AÇÃO DOS BOMBEIROS

Cientificadas da ocorrência, os bombeiros do Posto Central da Praça da República, compareceram ao local dando-lhe luta contra o fogo. A primeira providência adotada foi o isolamento dos prédios vizinhos, evitando assim que o quartel da rua da Carioca fosse atingido.

As proporções iniciadas do incêndio foram motivo de alarme nas casas comerciais vizinhas e justificou plenamente a pronta ação dos bombeiros.

Além assim não puderam os soldados do fogo evitar que as chamas se propagassem aos prédios iniciais proximamente atingisse as casas "elívera", "Casas das Balsas" e "Manos".

Situando-as parcialmente, as duas últimas estabelecimentos sofreram enormes prejuízos, pois grande parte da mercadoria salvou do fogo.

DISCURSO DO SENHOR BALEEIRO

Depois de criticar aspectos técnicos da orientação do sr. Lafer, seu autorizar o sende-
re domingueira estrangeira do Plano Lafer, diz o sr. Lobo Carneiro. A finalidade desse reaparelhamento é o escava-
mento mais rápido de matérias primas nacionais de que os americanos necessitam. O próprio sr. Miller em expli-
cação a respeito do financiamento da lavora cafeeira em países de África pelos americanos fez declarações verda-
deiramente indiscretas. Disse

que não se tratava de competição com o café brasileiro, que tais financiamentos se destinavam unicamente à alimentação dos trabalhadores empregados na extração de ma-
terias primas de valor estratégi-
co. Uma reportagem das Diárias Associadas, cadeia jornalística notoriamente ligada aos trusts imperialistas, re-
vela que o Plano Lafer cuida-
rá principalmente do escoa-
mento de materiais estratégicos
brasileiros de que necessitam os Estados Unidos. Portanto, argumenta o orador, o Plano Lafer não interessa ao Brasil. Interessa Estados Unidos, que se empenham atualmente na maior corrida armamentista de que há notícia na história. Trata-se portanto de um grave atentado, que feriu a economia e a soberania nação.

Violento incêndio irrompeu por volta das 14 horas de ontem no prédio número 55 da rua da Carioca onde funcio-
nam o Studio Petróleo, a Sapataria Rocha, o consultório dentário do sr. Pedro Jorge e o Curso Barata.

O fogo, provocado pela ex-
plosão de material fotográfi-
co do Studio, propagou-se com

incrível violência a todos os dependentes do prédio, envolvendo-o completamente.

Contribuiu para o crescimento das chamas o forte vento que soprava na ocasião e a circunstância ainda de ser o predio sinistrado de constru-

ção antiga e facilmente inflamável.

DISCURSO DO SENHOR BALEEIRO

Depois de criticar aspectos técnicos da orientação do sr. Lafer, seu autorizar o sende-
re domingueira estrangeira do Plano Lafer, diz o sr. Lobo Carneiro. A finalidade desse reaparelhamento é o escava-
mento mais rápido de matérias primas nacionais de que os americanos necessitam. O próprio sr. Miller em expli-
cação a respeito do financiamento da lavora cafeeira em países de África pelos americanos fez declarações verda-
deiramente indiscretas. Disse

que não se tratava de competição com o café brasileiro, que tais financiamentos se destinavam unicamente à alimentação dos trabalhadores empregados na extração de ma-
terias primas de valor estratégi-
co. Uma reportagem das Diárias Associadas, cadeia jornalística notoriamente ligada aos trusts imperialistas, re-
vela que o Plano Lafer cuida-
rá principalmente do escoa-
mento de materiais estratégicos
brasileiros de que necessitam os Estados Unidos. Portanto, argumenta o orador, o Plano Lafer não interessa ao Brasil. Interessa Estados Unidos, que se empenham atualmente na maior corrida armamentista de que há notícia na história. Trata-se portanto de um grave atentado, que feriu a economia e a soberania nação.

Violento incêndio irrompeu por volta das 14 horas de ontem no prédio número 55 da rua da Carioca onde funcio-
nam o Studio Petróleo, a Sapataria Rocha, o consultório dentário do sr. Pedro Jorge e o Curso Barata.

O fogo, provocado pela ex-
plosão de material fotográfi-
co do Studio, propagou-se com

incrível violência a todos os dependentes do prédio, envolvendo-o completamente.

Contribuiu para o crescimento das chamas o forte vento que soprava na ocasião e a circunstância ainda de ser o predio sinistrado de constru-

ção antiga e facilmente inflamável.

DISCURSO DO SENHOR BALEEIRO

Depois de criticar aspectos técnicos da orientação do sr. Lafer, seu autorizar o sende-
re domingueira estrangeira do Plano Lafer, diz o sr. Lobo Carneiro. A finalidade desse reaparelhamento é o escava-
mento mais rápido de matérias primas nacionais de que os americanos necessitam. O próprio sr. Miller em expli-
cação a respeito do financiamento da lavora cafeeira em países de África pelos americanos fez declarações verda-
deiramente indiscretas. Disse

que não se tratava de competição com o café brasileiro, que tais financiamentos se destinavam unicamente à alimentação dos trabalhadores empregados na extração de ma-
terias primas de valor estratégi-
co. Uma reportagem das Diárias Associadas, cadeia jornalística notoriamente ligada aos trusts imperialistas, re-
vela que o Plano Lafer cuida-
rá principalmente do escoa-
mento de materiais estratégicos
brasileiros de que necessitam os Estados Unidos. Portanto, argumenta o orador, o Plano Lafer não interessa ao Brasil. Interessa Estados Unidos, que se empenham atualmente na maior corrida armamentista de que há notícia na história. Trata-se portanto de um grave atentado, que feriu a economia e a soberania nação.

Violento incêndio irrompeu por volta das 14 horas de ontem no prédio número 55 da rua da Carioca onde funcio-
nam o Studio Petróleo, a Sapataria Rocha, o consultório dentário do sr. Pedro Jorge e o Curso Barata.

O fogo, provocado pela ex-
plosão de material fotográfi-
co do Studio, propagou-se com

incrível violência a todos os dependentes do prédio, envolvendo-o completamente.

Contribuiu para o crescimento das chamas o forte vento que soprava na ocasião e a circunstância ainda de ser o predio sinistrado de constru-

ção antiga e facilmente inflamável.

DISCURSO DO SENHOR BALEEIRO

Depois de criticar aspectos técnicos da orientação do sr. Lafer, seu autorizar o sende-
re domingueira estrangeira do Plano Lafer, diz o sr. Lobo Carneiro. A finalidade desse reaparelhamento é o escava-
mento mais rápido de matérias primas nacionais de que os americanos necessitam. O próprio sr. Miller em expli-
cação a respeito do financiamento da lavora cafeeira em países de África pelos americanos fez declarações verda-
deiramente indiscretas. Disse

que não se tratava de competição com o café brasileiro, que tais financiamentos se destinavam unicamente à alimentação dos trabalhadores empregados na extração de ma-
terias primas de valor estratégi-
co. Uma reportagem das Diárias Associadas, cadeia jornalística notoriamente ligada aos trusts imperialistas, re-
vela que o Plano Lafer cuida-
rá principalmente do escoa-
mento de materiais estratégicos
brasileiros de que necessitam os Estados Unidos. Portanto, argumenta o orador, o Plano Lafer não interessa ao Brasil. Interessa Estados Unidos, que se empenham atualmente na maior corrida armamentista de que há notícia na história. Trata-se portanto de um grave atentado, que feriu a economia e a soberania nação.

Violento incêndio irrompeu por volta das 14 horas de ontem no prédio número 55 da rua da Carioca onde funcio-
nam o Studio Petróleo, a Sapataria Rocha, o consultório dentário do sr. Pedro Jorge e o Curso Barata.

O fogo, provocado pela ex-
plosão de material fotográfi-
co do Studio, propagou-se com

incrível violência a todos os dependentes do prédio, envolvendo-o completamente.

Contribuiu para o crescimento das chamas o forte vento que soprava na ocasião e a circunstância ainda de ser o predio sinistrado de constru-

ção antiga e facilmente inflamável.

DISCURSO DO SENHOR BALEEIRO

Depois de criticar aspectos técnicos da orientação do sr. Lafer, seu autorizar o sende-
re domingueira estrangeira do Plano Lafer, diz o sr. Lobo Carneiro. A finalidade desse reaparelhamento é o escava-
mento mais rápido de matérias primas nacionais de que os americanos necessitam. O próprio sr. Miller em expli-
cação a respeito do financiamento da lavora cafeeira em países de África pelos americanos fez declarações verda-
deiramente indiscretas. Disse

que não se tratava de competição com o café brasileiro, que tais financiamentos se destinavam unicamente à alimentação dos trabalhadores empregados na extração de ma-
terias primas de valor estratégi-
co. Uma reportagem das Diárias Associadas, cadeia jornalística notoriamente ligada aos trusts imperialistas, re-
vela que o Plano Lafer cuida-
rá principalmente do escoa-
mento de materiais estratégicos
brasileiros de que necessitam os Estados Unidos. Portanto, argumenta o orador, o Plano Lafer não interessa ao Brasil. Interessa Estados Unidos, que se empenham atualmente na maior corrida armamentista de que há notícia na história. Trata-se portanto de um grave atentado, que feriu a economia e a soberania nação.

Violento incêndio irrompeu por volta das 14 horas de ontem no prédio número 55 da rua da Carioca onde funcio-
nam o Studio Petróleo, a Sapataria Rocha, o consultório dentário do sr. Pedro Jorge e o Curso Barata.

O fogo, provocado pela ex-
plosão de material fotográfi-
co do Studio, propagou-se com

incrível violência a todos os dependentes do prédio, envolvendo-o completamente.

Contribuiu para o crescimento das chamas o forte vento que soprava na ocasião e a circunstância ainda de ser o predio sinistrado de constru-

ção antiga e facilmente inflamável.

DISCURSO DO SENHOR BALEEIRO

Depois de criticar aspectos técnicos da orientação do sr. Lafer, seu autorizar o sende-
re domingueira estrangeira do Plano Lafer, diz o sr. Lobo Carneiro. A finalidade desse reaparelhamento é o escava-
mento mais rápido de matérias primas nacionais de que os americanos necessitam. O próprio sr. Miller em expli-
cação a respeito do financiamento da lavora cafeeira em países de África pelos americanos fez declarações verda-
deiramente indiscretas. Disse

que não se tratava de competição com o café brasileiro, que tais financiamentos se destinavam unicamente à alimentação dos trabalhadores empregados na extração de ma-
terias primas de valor estratégi-
co. Uma reportagem das Diárias Associadas, cadeia jornalística notoriamente ligada aos trusts imperialistas, re-
vela que o Plano Lafer cuida-
rá principalmente do escoa-
mento de materiais estratégicos
brasileiros de que necessitam os Estados Unidos. Portanto, argumenta o orador, o Plano Lafer não interessa ao Brasil. Interessa Estados Unidos, que se empenham atualmente na maior corrida armamentista de que há notícia na história. Trata-se portanto de um grave atentado, que feriu a economia e a soberania nação.

Violento incêndio irrompeu por volta das 14 horas de ontem no prédio número 55 da rua da Carioca onde funcio-
nam o Studio Petróleo, a Sapataria Rocha, o consultório dentário do sr. Pedro Jorge e o Curso Barata.

O fogo, provocado pela ex-
plosão de material fotográfi-
co do Studio, propagou-se com

incrível violência a todos os dependentes do prédio, envolvendo-o completamente.

Contribuiu para o crescimento das chamas o forte vento que soprava na ocasião e a circunstância ainda de ser o predio sinistrado de constru-

ção antiga e facilmente inflamável.

DISCURSO DO SENHOR BALEEIRO

Depois de criticar aspectos técnicos da orientação do sr. Lafer, seu autorizar o sende-
re domingueira estrangeira do Plano Lafer, diz o sr. Lobo Carneiro. A finalidade desse reaparelhamento é o escava-
mento mais rápido de matérias primas nacionais de que os americanos necessitam. O próprio sr. Miller em expli-
cação a respeito do financiamento da lavora cafeeira em países de África pelos americanos fez declarações verda-
deiramente indiscretas. Disse

que não se tratava de competição com o café brasileiro, que tais financiamentos se destinavam unicamente à alimentação dos trabalhadores empregados na extração de ma-
terias primas de valor estratégi-
co. Uma reportagem das Diárias Associadas, cadeia jornalística notoriamente ligada aos trusts imperialistas, re-
vela que o Plano Lafer cuida-
rá principalmente do escoa-
mento de materiais estratégicos
brasileiros de que necessitam os Estados Unidos. Portanto, argumenta o orador, o Plano Lafer não interessa ao Brasil. Interessa Estados Unidos, que se empenham atualmente na maior corrid

Greve de Metalúrgicos -

SÃO PAULO, 8 (I.P.) — OS OPERÁRIOS DA SEÇÃO DE MÁQUINAS OPERATRIZES DA FÁBRICA DE ELEVADORES ATLAS PARALISARAM OS TRABALHOS PARA FAZER A ENTREGA AOS PATRÓES DE UM MEMORIAL EXIGINDO AUMENTO DE SALÁRIO. HA' DIAS ATRÁS HAVIAM SE DECLARADO EM GREVE DE PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE DOIS COMPANHEIROS.

Notícias Operárias

LUTAR COM FIRMEZA PELAS REIVINDICAÇÕES PARCIAIS

Centenas de milhares de trabalhadores encontram-se, atualmente, em luta por aumento de salário, melhores condições de trabalho, abono de Natal, etc. Essas campanhas, de enorme significação, vêm não só preocupando os patrões como pondo em evidência o governo e todo o seu aparelho de repressão policial. E, quando dizemos que essas lutas são de grande importância é porque, entre as massas trabalhadoras se esforçam por conseguir melhores condições de vida, reconhecem a situação da maioria em que vivem e decidem enfrentar a reação patrional.

O verdadeiro resultado dessas lutas, porém, não é sómente o éxito imediato e sim, principalmente, o aumento da solidariedade entre as massas trabalhadoras. O contacto permanente que assim mantém, podendo pequenas campanhas locais, transformar-se em movimentos gigantescos, em luta nacional, com direção centralizada.

As últimas campanhas levantadas pelos trabalhadores mostram que estas aumentaram em força e adquiriram consciência disso. Isto porque os interesses, as condições de vida dos trabalhadores, nivela-mo-as cada vez mais à proporção que os patrões procuram arrancar o máximo da mão de obra para manter seus lucros ou aumentá-los. E, desde que os interesses operários são iguais, lógico é a conclusão de que só poderão alcançar os objetivos se estiverem unidos em torno dessas reivindicações. A fixação, por exemplo, de um mês do salário a título de abono da Natal (para o proletariado) seria o resultado de uma luta mais consequente da classe operária.

Pode-se fazer uma idéia das experiências e vantagens que resultam para o operário de uma conquista dessa natureza. Daí a necessidade de combinar, generalizar, dar maior uniformidade aos esforços ainda dispersos; desenvolver entre os trabalhadores não só o sentimento solidariedade mas, também, a disposição de luta pelas reivindicações. A experiência e os exemplos do proletariado de outros países não tem mostrado que as lutas econômicas dos trabalhadores também devem servir como alavanca para a luta contra o poder político de seus exploradores.

MARINUS CASTRO

ELEIÇÕES SEM COACAO
Estiveram reunidos, ontem, os trabalhadores nas indústrias de móveis e serrarias, a fim de tomarem conhecimento dos estudos feitos pela Comissão de Salários da relativação do aumento que, há quase cinco meses, a corporação se vem batendo. Outro assunto grandemente debatido foi o que se referia às eleições sindicais, tendo o assunto sido resolvido que o pleito allí seria sem a apresentação do atestado de ideologia.

O AUMENTO DOS MARITIMOS
Grande número de telegramas têm sido enviados pelos marítimos ao presidente da República pedindo providências no 8º pág., das urgentes no sentido de ser solucionada pela Comissão de Marinha Mercante a questão do aumento que se

TRABALHADORES EM CARPIS
A Junta Gubernativa do Sindicato dos Trabalhadores em Carpis Urbanos avistou-se novamente com o Ministro do Trabalho, a fim de tratar de aumento de salários pleiteado pelo operariado daquele setor profissional. O sr. Segadas Viana alegou que a solução desse problema confinava na dependência do relatório do Ministério da Agricultura e da Manutenção da Pátria.

Em São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e outros grandes centros a falta é tanto ou maior do que aquí no Distrito Federal. Metade dos aposentados daqui não recebe carne e a outra metade que recebe tem as suas cotas cortadas em mais de dois terços. Nas últimas dias somente os grandes açougues do Centro, de Copacabana, do Catete e de mais alguma bairros receberam carne. Os matadouros da Penha e de Santa Cruz estão abrindo um número insignificante de bois, de modo que a tonelagem de carne distribuída à população se reduziu a um terço do quantitativo mínimo exigido. Pouco mais de 300 toneladas, volume irrisório para uma população de 2 milhões e meio, estão sendo fornecidas, havendo dias de distribuição que são cortados sob os mais fúteis pretextos.

Embora os fatos sejam de domínio público, já que ninguém consegue ver carne nos açougues, o governo temia afirmar que o abastecimento está, mais ou menos normalizado, trazendo em seu auxílio estatísticas de encomenda. O que é fato é que no Rio não carne e que nem mesmo quando consegue a safra haverá maior distribuição, já que os novilhos que deveriam ser abatidos em 1952 estão sendo sacrificados agora. Conforme denuncia feita por alguns dos presentes na recente reunião promovida pelo sr. Benjamin Cabello no município de Presidente Prudente, entre invernistas, bezerros com 100 e 120 quilos estavam sendo abatidos nos matadouros do Estado de São Paulo. Bezerros desse peso não chegam nem a ser carnes... Isso acontece porque os bois em condições de abate estão comprometidos com os frigoríficos estrangeiros ou se encontram em suas grandes invernadas, não só daquele Estado, como também em Mato Grosso.

Meu governo já deu palavra oficial de que é impossível exportar gado.

Qualquer boi que passar do Paraguai para o Brasil é contrabando.

Tais declarações foram feitas à imprensa desta capital.

Não resta a menor dúvida de que não passa de fantasia os 35 mil bovinos que o sr. Cabello declarou ter adquirido. Se o conseguiu é o governo o maior contrabandista da época.

NAO QUER RESOLVER

Tudo isso nos leva a uma só conclusão. O governo não quer resolver o problema da carne, e não quer para deixar em paz os frigoríficos estrangeiros. Se não existe carne no mercado não é porque não temos rebanho e nem porque não exista mesmo o produto. A carne produzida na safra ou que ainda está sendo industrializada se encontra nos estabelecimentos das firmas estrangeiras e todo o gado de corte disponível, da mesma forma, está em suas invernadas. Assim, se o governo quisesse resolver o problema da carne não iria contrabandear gado e nem importar algumas cabeças aos pecuaristas de São Paulo. Bastaria ir às câmaras frigoríficas e lá de retirar o produto, providenciando ao mesmo tempo o envio das regras das suas

COM O APÓIO DE SEGADAS

Prossegue o Esbanjamento Do Dinheiro dos Trabalhadores

300 mil cruzeiros desviados do Fundo Social Sindical — Segadas Viana continua a política de extorsão dos trabalhadores da mesma forma que Danton Coelho — Ela a quanto se reduzem as promessas de Getúlio de fazer respeitar o dinheiro dos trabalhadores —

A Comissão de Bem-Estar Social, recentemente instalada no Ministério do Trabalho, acabou de receber do Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, a quantia de 300 mil cruzeiros, importância desviada do Fundo Sindical.

Esse fato vem demonstrar que o atual ministro do Trabalho quando pela Imprensa

criticava o esbanjamento em verdadeiras orgias, passeios e banquetes, do chamado Fundo Sindical, apenas fazia demagogia. Ficaram também totalmente desmascaradas as ameaças de punição aos membros da Comissão do Imposto Sindical, pois os consultores jurídicos do Ministério do Trabalho reconheceram

apenas as responsabilidades do ex-ministro Danton, deixando impunes os aventureiros e gozadores do dinheiro do trabalhador.

Assim, caíram por terra as

promessas de Segadas Viana, segundo as quais também

reduzem as promessas de Getúlio de fazer respeitar o dinheiro dos trabalhadores —

apenas as responsabilidades do regime de severidade na sua aplicação.

CONFUSIONISMO

Em nota oficial há dois dias distribuída à Imprensa, o sr. Segadas Viana afirmou que, no caso dos oito milhões do fundo sindical, no qual está envolvido o prego Holanda Cavalcanti se for constatado que não houve fraude ou mal-

versão de dinheiro a divulgação será ampla, caso contrário o processo será encaminhado ao Ministério Público para que sejam julgados os responsáveis como criminosos contra a economia popular.

Com os últimos acontecimentos, essas palavras do ministro calram em total descrença, ainda mais sabendo-se que a exemplo de seu antecessor também o sr. Segadas Viana desvou para a Comissão de Bem-Estar Social vul-

garosa quanta sem ouvir a Co-

missão do Imposto Sindical.

Ela a quanto se reduzem a

o quanto se propõe moralização do

Imposto sindical e as palavras do sr. Getúlio Vargas, prometendo respeitar o di-

nheiro dos trabalhadores. Tu-

do não passa de demagogia,

de palavras, palavras e palavras com o fim de ir protetando a decisão de luta dos trabalhadores contra o Imor-

alismo imposto sindical e

pela sua anulação.

A Carne que é Pouca Ameaça Acabar de Vez

Quanto mais o sr. Benjamin Cabello promove reuniões, entrevistas e discursos sobre o problema da carne, promovendo abastecimento e mercado com quantidades maiores e a menores preços, mais o produto se torna escasso e caro. Em São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e outros grandes centros a falta é tanto ou maior do que aquí no Distrito Federal. Metade dos aposentados daqui não recebe carne e a outra metade que recebe tem as suas cotas cortadas em mais de dois terços. Nas últimas dias somente os grandes açougues do Centro, de Copacabana, do Catete e de mais alguma bairros receberam carne. Os matadouros da Penha e de Santa Cruz estão abrindo um número insignificante de bois, de modo que a tonelagem de carne distribuída à população se reduziu a um terço do quantitativo mínimo exigido. Pouco mais de 300 toneladas, volume irrisório para uma população de 2 milhões e meio, estão sendo fornecidas, havendo dias de distribuição que são cortados sob os mais fúteis pretextos.

Reunido os criadores e invernistas num dos centros principais da pecuária de São Paulo, esperava o emissário do sr. Getúlio Vargas conseguir algumas cabeças, naturalmente em troca de novas concessões nos interessados. Nada obteve. Em primeiro lugar porque todos o gado disponibilizado era naus das frigoríficos. Depois a falta de carne em São Paulo é tremenda, tanto que naquele mesmo município criador do Presidente Prudente o produto está rationado e no cambalhão. A carne que aparece no mercado clandestino é obtida no abate de bezerros e vacas. Apesar disto foi divulgado que o sr. Cabello havia conseguido 13.000 cabeças. Esse número acaba de ser cortado pela metade. O próprio vice-presidente da CCP acaba de declarar que adquiriu 9.000 bois para o mercado carioca.

Temos depois o caso da importação. Imediatamente depois de ter o sr. Cabello feito declarações sobre essa questão, dissemos que a importação era impraticável. O gado que viaja de Paraguai será sempre um contrabando. Os fatos vieram comprovar as nossas afirmações. A CCP não obteve nem um só boi no Paraguai. Quem o diz é o embaixador do Paraguai no Brasil:

— Meu governo já deu palavra oficial de que é impossível exportar gado.

— Qualquer boi que passar do Paraguai para o Brasil é contrabando.

Tais declarações foram feitas à imprensa desta capital.

Não resta a menor dúvida de que não passa de fantasia os 35 mil bovinos que o sr. Cabello declarou ter adquirido. Se o conseguiu é o governo o maior contrabandista da época.

JOALHERIA MATTOS

Grande e variado sortimento de despertadores, relógios de pulso e de algibeira e muitas outras joias ao seu alcance: Anéis, correntes, pulseiras, medalhas, etc.

Consertos de joias e relógios

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

ALFAIAZ - CEZAR

Tecidos nacionais e estrangeiros

Crediário: — Tel: 37-0114

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do líquor. Diagnóstico preciso da gravidez (reações do Zerck ou Manlin).

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiona) —

4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diarilmente de 8 às 19 horas. Nos sábados até 15 horas.

Assembleia

HOJE — No Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, às 18 horas para comemoração do 20º aniversário da fundação dessa entidade.

NO DIA 10 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, às 15 e 16 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para apreciação do parecer da Comissão de Tomadas de Contas da Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica e de sua diretoria.

NO DIA 12 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 13 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 14 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 15 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 16 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 17 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 18 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 19 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 20 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 21 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 22 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 23 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 24 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 25 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 26 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 27 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 28 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante.

NO DIA 29 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, às 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da participação à corporação dos oficia

50 Mil Cruzeiros Por Partida

E LIVRE DE QUISQUER DESPESAS RECEBERÁ O BONSUCESSO PARA IR A TURQUI — E M JANEIRO A VIAGEM —

A diante do leito da Portuguesa de Desportos, os desportistas turcos interessaram-se pela exibição de um novo conjunto brasileiro. Não queriam, no entanto, um tão forte a Turquia.

11 TERRIVEIS F. C. DESAFIA A QUEM TIVER PEITO

O «11 Terríveis F. C.», clube líder da Piedade, não tem em vista nenhum adversário para se bater no próximo domingo, resolveu lançar

um desafio a toda e qualquer equipe que queira enfrentá-lo. O embate poderá ser combinado pelo telefone 49-4730.

FORMENORES

Apresentando a cópia de uma carta, cujo original sórava extracionado, o Sr. Oscar Krausfeld comunicou estar a Federação de Stambul interessada vivamente na excursão, tanto que haverá inúmeras exibições. Sobre a parte financeira, foram apresentadas duas propostas: a primeira, com elas as despesas por jogo e todas as despesas perante o rival, que excede as passagens ida e volta; a segunda, 2.500 dólares por jogo, mas com as mesmas despesas. Esta última foi aprovada pela diretoria, sendo que na mesma oportunidade, foram fornecidas fotografias e detalhes sobre os jogadores que deverão participar desta viagem.

Início da temporada está previsto para a segunda quinzena de janeiro, devendo a delegação embarcar dia 15 de janeiro. Serão 21 pessoas na comitiva, que terá a direção do Sr. Romeo Dias Pino, além do presidente José Cristian, que irá por conta própria, e mais um jeito e um cronista esportivo.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 921



A quipe cruz maltina

NO PAREO O VASCO



A equipe banguense enfrentará no próximo domingo o Bonsucesso, que vem de um contundente revés frente ao Flamengo e que, por isso mesmo, tentará se reabilitar justamente frente a um dos líderes do certame, como é o caso do grêmio proletário. No entanto, não se desculpam os dirigentes técnicos banguenses, que farão estrear nessa ocasião, uma de suas últimas aquisições: o ex-médio sampaionino Rui, por várias vezes asestachado paulista e brasileiro e que com sua classe e experiência, muito poderá fazer pelo seu novo clube, nesta campanha em busca do título.

Disposto a Deixar o Futebol

SE NÃO FOR PARA OUTRO CLUBE ABANDONARÁ O FUTEBOL — UM DOS MELHORES JOGADORES DO QUADRO GANHA 6.500 CRUZEIROS MENSais ENQUANTO OUTROS DE MENOR CATEGORIA PERCEBEM QUASE O DOBRO — PEDIU RESCISÃO DO CONTRATO E NÃO FOI ATENDIDO —

A grande revelação surgiu no inicio do campeonato do corrente ano: Maneca, abandonará o futebol! Explorar, então, o craque que não tinha temperamento para jogar sob vassas da própria torcida e seu clube. Disse ainda que voltaria para a Bahia, sua terra natal, onde se dedicaria à profissão de comerciante. Tratando-se de um elemento jovem e que atingira a fama de grande craque, podendo exigir o máximo pela assinatura do contrato.

Na apuração, os craques derrotados. Em consequência volta Maneca a anunciar que deixará definitivamente o futebol.

OUTROS MOTIVOS

O que há de verdadeiro em tudo isso, é o que o próprio jogador esclareceu a reportagem:

— De fato, estou sentindo um ambiente de mal estar contra a minha pessoa aqui no Vasco.

comegar pelo meu contato — prosseguiu. Talvez não seja do conhecimento de todos, mas eu percebo mensalmente no Vasco Cr\$ 6.500,00, no passo que Amorim recebe identicos vencimentos. Já o atacante Vinílio, que entrou um dia desses, passou a receber mensalmente, 7 mil cruzeiros.

Além desses, outros motivos tinha Maneca para pedir rescisão do seu contrato com o Vasco, conforme foi amplamente divulgado. E é Maneca quem explica:

— Certa feita, pedi 130 mil cruzeiros para comprar minha casa e os dirigentes vascaínos viraram-se a custas, não dando a menor importância e agora, mais recentemente, depois do jogo contra o Olaria, considerado fraco o meu desempenho, chamaram-me de vigarista. Afinal de contas, todos sabem o meu procedimento. Todos conhecem as minhas atitudes e não é cabível que permaneça numa agremiação onde estou sendo tratado de maneira menos cordial da

que os outras companheiros e colegas de profissão.

E concluindo, Maneca declarou:

— Pedi, então, rescisão do meu contrato, mas não queriam me atender. Tenho mesmo a impressão de que vou abandonar o futebol...

que es outras companheiros e colegas de profissão.

E concluindo, Maneca declarou:

— Pedi, então, rescisão do meu contrato, mas não queriam me atender. Tenho mesmo a impressão de que vou abandonar o futebol...

FLAMENGO

Os rubro-negros irão trabalhar para o Vasco Dar um duro doido. Pois, as suas vitórias

de vez que, maior de idade, vale

cinco e reservista, Maneca, tude do Morena, no Joquei Clube, ao protestar energicamente contra várias irregularidades ali existentes. A Comissão de Corridas, em represália, o puniu. Os seus companheiros, solidários, resolveram ir à greve. Os cavalariços, em particular, que prometeram não levar um cavalo à pista, no próximo sábado, caso a punição de Cândido Moreira não venha a ser relevada. Bravos, bravos!

DE QUALQUER MANEIRA

Do manhã ou à tarde, no Maracanã ou fora dele, o Flamengo jogará contra o Boca Juniors no próximo dia 15.

ACABOU

O São José, de Porto Alegre, extinguiu a sua seção de profissionais.

GRANDE PREMIO

Amanhã na avenida do Estado, em São Paulo, se realizará o sprinto da Portuguesa de Desportos para o seu próximo compromisso, em Campinas, quando enfrentar a Ponte Preta.

OS ARGENTINOS

A delegação do clube da esquina de ouro que deverá chegar ao Rio, no próximo dia 13, estará assim constituída:

Chefe: sr. Daniel Gil; jogadores: Dino, Colman, Otelo, Sossi, Nardelli, Pesci, Gonzales, Benitez, Borelli, Montano e Contini. Esses dois últimos jogadores pertencem ao Newell's Old Boys, e virão reforçando a equipe húngara.

EM SINUCA

Os jogadores do Palestra Itália, de Curitiba, Lobatinho, Casnock e Ubirajara serão punidos pela diretoria do clube, por terem participado de jogos em Florianópolis, defendendo, as cores do P.D.P.U., nas principais partidas universitárias sul-brasileiras, sem a necessária autorização dos dirigentes do clube.

EM ICARAI

O estreante Genuino se conduziu com acerto na partida de domingo último frente ao Fluminense. Para o próximo compromisso, todavia, Plácido talvez não possa contar com a sua presença, pois o craque mineiro se contundiu seriamente. Estorões, todavia, estão sendo feitos, no sentido de colocar Genuino em ação na batalha que será decisiva para os destinos do Vasco.

RUI

Rui estreará domingo vindouro na equipe do Bangu. E, por coincidência, jogando contra o clube que o lançou no cenário futebolístico do país. Quanto a Bovio e seu lançamento, será feito secretamente. Talvez seja domingo próximo. Entretanto, certeza mesmo só em relação a Rui. Djalma reaparecerá também, formando o ex-são paulino, Mirim, Pinguela talvez, Ranieri e Osvaldo e sexteto defensivo banguense.

PROTESTOU O ATLETICO

O Clube Atlético Paranaense vem de protestar contra a atuação do árbitro inglês Mr. Rowley, tido pelo rubro-negro como deficiente.

GRENSE PREMIO

O Paraná se fará representar no Grande Premio Automobilístico cujo percurso será de 2.150 quilômetros, pelos conhecidos volantes Euclides Bastos (Perereca) e José Ambrosio, que já se estão preparando para a disputa da emocionante competição.

REMO

Encerram-se na próxima segunda-feira as inscrições para o Campeonato Carioca deste ano. Flamengo, Vasco e Botafogo, já se inscreveram, devendo tomar parte em todas as provas do programa.

VOLEIBOL

O Conselho de Juizinhos de F. M. V. vem de dar provimento ao recurso da América, contra a arbitragem do seu jogo com o Ceará, feita pelo presidente do clube. Assim, o grêmio carioca confirmou a vitória obtida no que puder.

O cotejo entre as equipes masculinas do Machado e do Realengo, marcado para ontem, não foi disputado em virtude do prejuízo sofrido pelo presidente do clube, que não conseguiu entregar as entradas.

MORENO

Cabece profundamente a atu-

Em Forma o Olaria

CONCENTRADO EM JACAREPAGUÁ PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO



Os olarienses em ação no pré-rio contra o Botafogo

Domingo próximo, enfrentando o Botafogo os olarienses querem repetir o feito da rodada anterior, quando liquidaram o Vasco em seu próprio campo.

Estando o embate programado para a rua Bariri, os locais julgam que os alvi-negros devem sair escapando. Declarou mesmo os dois pontinhos em Olaria e não um apenas como sucedeu no embate de abertura do turno, quando se registrou um empate.

Para a partida de domingo, os olarienses já encerraram os seus preparativos. Os craques pariram para a concentração sob os ordens de Jair Boaventura. A concentração dos ba-

nhões de Jacarepaguá, de propriedade do atual presidente, o professor Othon e de Souza e Souza.

Titulares e suplentes

estão

reunidos

para

reparar

o

reparo

de

reparo

o reparo de Cidinho. NÃO RECEBERAM BICO DE OUTROS CLUBES

Logo após sensacional vitória sobre os barbás foi anunciado que os barbás receberiam grandes gratificações de elementos de prestígio do Banco, Fluminense e Botafogo.

Os craques, falando categoricamente tal informação. Perceberam apenas o bicho dado pelo clube. E nem mais um tostão.

Aliás, com que moral enfrentaríamos o Botafogo domingo vindouro se houvessemos recebido qualquer grua de elementos ligados a ele, no domingo último? — perguntou Moreira.

Moreira

Cabece profundamente a atu-

MOVIMENTO AMADORISTA

TENIS

Teremos esta noite, o inicio do torneio noturno de tênis, comportando esta primeira rodada, os seguintes jogos: Fluminense «A» x Fluminense «B», Tijuca x Country e Leme x Vasco.

Conforme divulgamos, encerra esta noite o turno de classificação dos certames metropolitanos de segunda e terceira divisões, com os confrontos: A. A. Carioca x Aliados; Flamengo x A. A. Grajau; Botafogo x Jequitiba e Imperial x Blumenau.

FUTEBOL

São os equipes os jogos que compõe a próxima rodada do campeonato do Departamento Autônomo:

Del Castillo x Benfica — Marilis x Nova América — Caicó x Sampai — Cocotá x Rio.

Campo Grande x Cosmos — Oriente x Corinthians — Rosita Sofia x Cruzeiro — Recife x Distrito — Guanabara x Rio.

Teresópolis x Oposito — Rio x Anchieta — Unidos de Ricardo x Valim — Engenho de Dentro x Nacional.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

GINECOLOGISTA

— Caixa de Pensões da Light — (Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

DIREÇÃO TÉCNICA DE

SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA

Rua Barão de Mesquita, 338 — Tel. 48-4187

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS DECORAÇÕES

ORÇAMENTOS GRATIS Atende-se a Domicílio

TAPEÇARIA Imparcial

